

NOTA DE IMPRENSA

VOOS TERCEIRA-PORTO DEVEM SER FEITOS PELA TAP

O líder do CDS Açores, Artur Lima, hoje, em conferência de imprensa, acusou o Governo Regional de ser “especialista em *fake news* e centrar a sua ação política no populismo, enganando os Açorianos”. O Presidente do CDS Açores falava sobre as anunciadas ligações aéreas entre a Terceira e Porto para o próximo inverno, depois de a SATA e este Governo terem suprimido aquela ligação, apesar dos avisos do CDS para o erro estratégico da decisão e dos apelos que o partido fez, sucessivamente, no sentido da sua reposição, tendo em conta a sua importância para a mobilidade dos terceirenses e para economia da ilha.

No entendimento do líder do CDS, “o anúncio da ligação Porto/Terceira que o governo agora fez é uma garotice política da Senhora Secretária Regional. O Governo diz isso porque é uma das condições previstas na privatização. Por isso, o que o Governo diz, é apenas populismo. É a maneira de fazer política deste governo e de Vasco Cordeiro: *fake news* e populismo”.

Para o líder do CDS Açores “a ilha Terceira precisa de uma companhia aérea de confiança, uma companhia que lhe dê garantias de operar todo o ano com regularidade e essa companhia é a TAP-Air Portugal, que é uma companhia que tem já uma relação de confiança de 40 anos com os terceirenses”, recordando que, aquela companhia, fazia, no passado, uma ligação diária a Lisboa a que acrescia, no verão, mais um voo à sexta-feira e ao domingo, para além da ligação ao Porto.

Para Artur Lima, “os terceirenses precisam de uma solução de mobilidade segura para o exterior e, neste momento, a única companhia que lhes dá essa confiança é a TAP. A TAP que, neste verão IATA, colocou um avião a pernoitar na Terceira e possibilita que os terceirenses se desloquem a Lisboa e regressem no mesmo dia. A TAP que, em junho, julho, agosto e setembro aumentou o número de ligações a Lisboa”.

Nesse sentido, Artur Lima, apelou para que a TAP-Air Portugal faça a ligação entre a Terceira e o Porto à semelhança do que faz em Ponta Delgada. “É um mercado muito interessante. Os Terceirenses sabem disso. O povo do norte sabe disso e os turistas que chegam até nós pelo Porto têm uma importância muito grande para a ilha Terceira”.

O líder do CDS-Açores protestou ainda, veementemente, pelo facto de a SATA, neste verão IATA, fazer a ligação Terceira/Lisboa apenas 4 dias por semana, tendo a “lata” de acabar com o voo Terceira/Porto que tinha uma taxa de ocupação muito boa, superior á taxa de ocupação das ligações a Cabo Verde.

Para Artur Lima “este governo está a destruir a SATA, não se compreendendo que a SATA tenha aviões parados e faça ACMIs a torto e a direito”. De acordo com o líder do CDS-Açores, “este governo regional, e particularmente Vasco Cordeiro, desde que foi secretário da economia, tiveram uma

missão: destruir a SATA Internacional. Mudaram de nome para Azores Airlines. Fizeram um *business plan* para 2015-2020 que não cumpriram. Alienaram um A-320 que agora faz falta. Portanto, não cumpriram nada. Não têm um projeto de futuro. Vasco Cordeiro, Vítor Fraga e Luís Parreirão destruíram a SATA internacional como nós a conhecíamos. Criaram um mau ambiente de trabalho na empresa e acabaram neste processo atabalhoado de privatização, que é outra coisa que vai acabar mal e a culpa é de Vasco Cordeiro”.

Para Artur Lima, “quem destruiu a SATA foi quem a pôs a voar para Cabo Verde, para Londres e para Frankfurt em vez de pôr a SATA a servir os açorianos. O que temos hoje são queixas. Queixas do Pico. Queixas do Faial. Queixas da Terceira. Queixas de todo o lado. Em consequência, a SATA não garante aos açorianos a confiança necessária e, esta política de Vasco Cordeiro, é para fechar a companhia, trazendo mais desemprego para a Região”.

Angra do Heroísmo, 22 de junho de 2018.

CDS| Comunicação

915322546